

# Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

## Exposição Temporária

### **KÔ et KÔ e outras histórias**

**Inauguração: 18 de Janeiro às 18h30**

**Imprensa: 18 de Janeiro às 17h30**

**Período:** 19 de Janeiro a 14 de Abril de 2001  
Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva  
Praça das Amoreiras, 56/58 – 1250-020 Lisboa  
Tel. (351 21) 388 00 44/53 Fax: 21388 00 39  
E mail: [fasvs@fasvs.pt](mailto:fasvs@fasvs.pt)

**Horário:** Segunda a Sábado: 12h00 às 20h00  
Domingo: 10h00 às 18h00  
Encerra às Terças e Feriados

Vieira da Silva foi autora de uma série de ilustrações para crianças que constituem uma surpresa no conjunto da sua obra. Esta exposição pretende mostrar esta faceta praticamente desconhecida da sua produção artística, reunindo vários e diferentes conjuntos de ilustrações.

Em 1931 Vieira da Silva oferece a Violante Canto da Maya (então com oito anos) o livro da Condessa de Ségur *Les malheurs de Sophie (Os desastres de Sofia)* substituindo as ilustrações de A. Péroud por imagens por si criadas, recortadas e coladas na edição original, retomando o hábito que tinha em criança de cobrir a aguarela as gravuras que ilustravam os livros. Numa surpreendente abordagem do imaginário infantil, Vieira da Silva ensaia e redifine nestas ilustrações o seu trabalho de pintora.

*Kô et Kô, les deux esquimaux*, é o título de uma história para crianças inventada por Vieira da Silva em 1933. Não se sentindo capaz de a escrever, a pintora entrega essa tarefa ao seu amigo Pierre Guéguen e assume o papel de ilustradora executando uma série de guaches. A galerista Jeanne Bucher edita o livro com uma tiragem de 300 exemplares (texto litografado de Pierre Guéguen e 14 páginas de ilustrações realizadas a *pochoir* pela casa Beaufumé). A propósito do lançamento do livro, Jeanne Bucher organiza a primeira exposição individual de Vieira da Silva em Paris apresentando os guaches originais de *Kô et Kô* e uma série de estudos preparatórios. Algumas destas obras serão também exibidas em Lisboa, na Galeria UP, por António Pedro em 1935. O livro exposto pertence à Galerie Jeanne Bucher sendo os guaches de uma colecção particular.

A colaboração com Pierre Guéguen é retomada em 1936 com o projecto *Madame la Grammaire et le théâtre du discours*, pequeno folhetim onde o autor brinca nos seus textos com a língua francesa e que Vieira da Silva ilustra com curiosos desenhos. Estes desenhos e guaches, escolhidos entre um vasto conjunto da colecção da

## Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, são estudos para os que terão sido publicados no jornal *Paris-Soir*.

Em 1946, dez anos depois dos desenhos pueris de *Madame la Grammaire*, passada a guerra e a dor do exílio no Brasil, Vieira da Silva participa no projecto *Caderno da Juventude, coleção de textos culturais e recreativos*, ilustrando textos seleccionados e reunidos por Vanina. Esta publicação brasileira contém muitas histórias em versão bilingue portuguesa-francesa que Vieira ilustrou preenchendo com figuras margens, entre-textos e páginas inteiras (livro cedido pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro). Os originais apresentados, da colecção da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, ilustram *Zadig* de Voltaire, *L'oiseau bleu* de Maurice Maeterlink e a história do conto medieval *Aucassin et Nicolette*, em forma de banda desenhada.

A exposição conta ainda com ilustrações sobre o tema do circo (1934) e alguns projectos de capas para *Chansons enfantines d'Isidore Fried* (1933).